



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO PARA O PERÍODO DE 2023 A 2026

Fortaleza – agosto de 2023



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2023-2026 **SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SDE**

GOVERNADOR

Elmano de Freitas da Costa

SECRETÁRIO DA SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

João Salmito Filho

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA

George Dantas Paiva

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO AGRONEGÓCIO

Silvio Carlos Ribeiro Vieira Lima

SECRETÁRIA EXECUTIVA DA INDÚSTRIA

Joaquim Caldas Rolim de Oliveira

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO COMÉRCIO, SERVIÇOS E INOVAÇÃO

Fábio Feijó

AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO CEARÁ (ADAGRI)

Elmo Roberto Belchior Aguiar

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ (ADECE)

Danilo Gurgel Serpa

COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM (CIPP)

Hugo Figueirêdo

JUNTA COMERCIAL DO CEARÁ (JUCEC)

Carolina Price Evangelista Monteiro

ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DO CEARÁ (ZPE/CEARÁ)

Eduardo Henrique Cunha Neves

EQUIPE DE COORDENAÇÃO DOS TRABALHOS

Patrícia Maria Campos Pinheiro (Planejamento e Desenvolvimento Institucional – SDE)

Marcello Gonçalves Milliole (Planejamento e Desenvolvimento Institucional – SDE)

Maria Josenira Pedrosa Cavalcante (Planejamento e Desenvolvimento Institucional – SDE)

Flávio Prata Meirelles (Planejamento e Desenvolvimento Institucional – SDE)

EQUIPE DE COLABORADORES PARTICIPANTES

ADRIANO SAMPAIO BORGES
ALINE SAMARA SANTOS XAVIER
ANA JOANA VIEIRA COUTINHO DOMINGOS
ANANDA ARNAUD ALVES
APOLONIA MARIA BEZERRA DE ALMEIDA
ÁVILA SOUZA OLIVEIRA
BRÍGIDA MIOLA
CHRISTIAN JOSEPH MENDES QUEZADO
DEMÓCRITO ROCHA CRISÓSTOMO
FELIPE NICOLAS DE MORAIS GARCIA
FLÁVIO PRATA MEIRELLES
FLÁVIO TÁVORA THEMÓTHEO JÚNIOR
FRANCIELE BEZERRA DA SILVA
FRANKLIN VIANA MOREIRA
GISLANE FERREIRA DA SILVA PORTO
GLADEANNE MARIA LIMA NOGUEIRA
HUMBERTO ALENCAR MOREIRA
JOANNA MAGALHÃES CRUZ
JOSÉ AGUIAR BELTRÃO JÚNIOR
JULIANA SINDEAUX SIMÕES PINHEIRO
KLEBER AZEVEDO DA COSTA
LARA RODRIGUES BRASIL
LUANA LIMA BANDEIRA ARAÚJO
MARCELLO GONÇALVES MILLIOLE
MARIA JOSENIRA PEDROSA CAVALCANTE
MARIA LUCIANA SANTIAGO LEITE
MAURÍCIO FONTENELE DE OLIVEIRA
PATRÍCIA MARIA CAMPOS PINHEIRO
PEDRO HENRIQUE MARTINS LOPES
VANDEMBERK ROCHA DE OLIVEIRA



ÍNDICE

1.	Apresentação	5
2.	Etapas do Planejamento Estratégico	6
2.1	Primeira Etapa - Reestruturação Organizacional	6
2.2	Segunda Etapa - Análise dos Planos do Desenvolvimento Econômico para alinhamento estratégico	7
2.3	Terceira Etapa - Realização de Seminário Estratégico	11
3	Modelo de Negócio da SDE	12
4	Identidade Organizacional	13
5	Análise de Ambiente (SWOT)	14
6	Grandes Desafios da SDE	16
7	Objetivos Estratégicos	16
7.1	Objetivos Estratégicos com Indicadores e Metas	18
7.2	Mapa Estratégico da SDE	19
8	Objetivos, Planos de Ação, Entregas e Metas	20
8.1	Agronegócio	20
8.2	Indústria	21
8.3	Comércio, Serviços e Inovação	22
8.4	Planejamento e Gestão Interna	23
8.5	Relação Nominal dos Planos de Ação com custos	25
9	Projetos de Investimento (MAPPs)	27
10	Projetos Inovadores	28
11	Projetos Prioritários para 2023	29
12	Metodologia de Monitoramento	28
13	Instrumentos do Planejamento Governamental	28



1. APRESENTAÇÃO

O Planejamento Estratégico da Secretaria do Desenvolvimento Econômico - SDE foi realizado em Julho de 2023, fruto de várias reuniões de trabalho realizadas no período. Participaram gestores e técnicos de todas as secretarias executivas da SDE.

O objetivo do Planejamento Estratégico foi rever a identidade organizacional da SDE, definir seu modelo de negócio, analisar o ambiente interno e externo da Secretaria, traçar os objetivos estratégicos e definir os planos de ação que serão desenvolvidos para alcance das três metas-desafios da SDE, que são:

- aumentar a geração de empregos;
- aumentar a média da massa salarial; e
- crescer a participação do PIB do Ceará no PIB Nacional.

A recém-criada SDE busca implementar novos procedimentos de trabalho e aumentar a efetividade da ação de desenvolvimento econômico, visando desempenhar com excelência o seu papel institucional. Como primeira etapa dos trabalhos, foi redefinida a estrutura organizacional, objetivando adaptá-la ao novo modelo de gestão e torná-la compatível com o papel institucional da nova Secretaria;

A partir da nova estrutura, foi elaborado o novo Regulamento da Secretaria, definindo-se as competências de todas as áreas. Conseqüentemente, impôs-se a revisão do planejamento governamental, com a criação de novos programas, iniciativas e ações para o novo Plano Plurianual de 2024/2027, a sua compatibilização com os demais instrumentos de planejamento e Matriz de Gestão Por Resultados - GPR, deixando-os devidamente alinhados.

2. ETAPAS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A Secretaria do Desenvolvimento Econômico foi criada pela Lei 18.310, de 17 de Fevereiro de 2023, com as competências de: a) formular, implementar e avaliar a Política do Desenvolvimento Econômico do Estado do Ceará; b) promover a integração interinstitucional na execução da política; c) promover ações estratégicas para atrair e apoiar negócios e iniciativas de investimentos; d) definir, acompanhar e avaliar políticas e programas de incentivo econômicos aos setores produtivos; e) definir, aprovar e acompanhar projetos de investimentos no setor de indústria, comércio, economia criativa, agronegócios empresariais de médio e grande porte; f) definir prioridades e critérios para concessão, alteração, prorrogação e extinção de incentivos fiscais, financeiros ou tributários do Estado; dentre outras.

A nova Secretaria lidera os seguintes órgãos vinculados: Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará (ADAGRI), Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (ADECE), Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), Junta Comercial do Ceará (JUCC), Zona de Processamento de Exportação do Ceará (ZPE/CEARÁ).

2.1 PRIMEIRA ETAPA – REESTRUTURAÇÃO ORGANIZACIONAL

Como resultado da primeira etapa, a estrutura formal da Secretaria foi redesenhada visando dar maior eficiência, otimização da máquina pública e agilidade. A SDE possui três secretarias executivas na área de negócio: Agronegócio, Comércio, Serviço e Inovação e Indústria. Possui ainda a secretaria executiva de Planejamento e Gestão Interna. Sua estrutura organizacional ficou definida, de acordo com a figura abaixo:

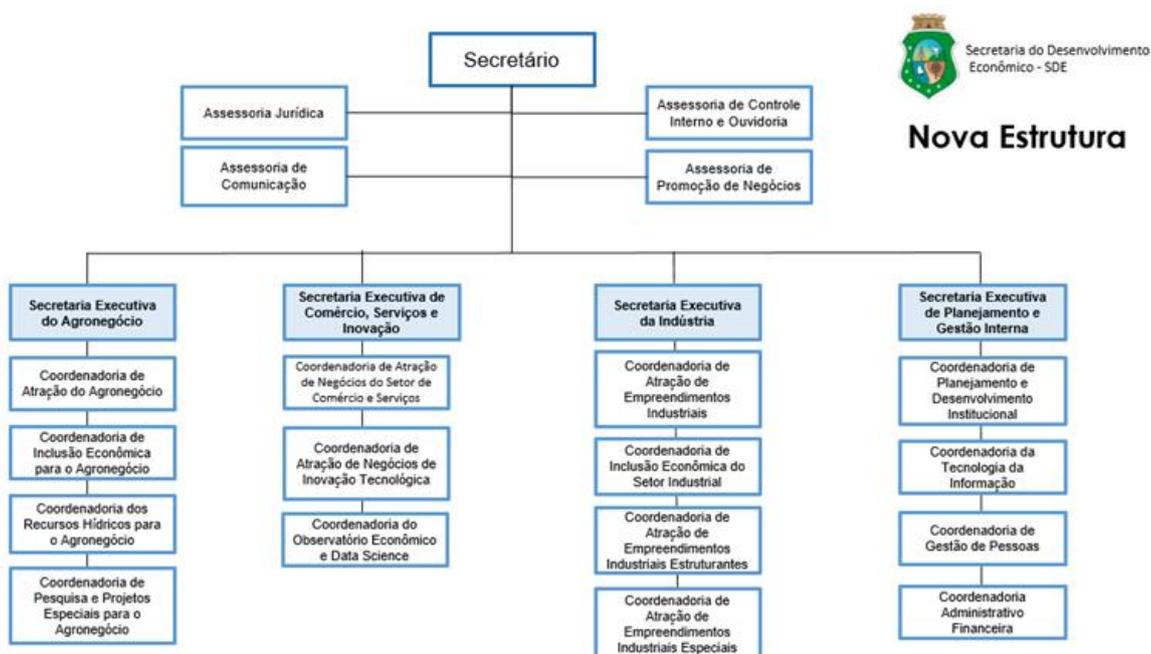


Fig.1 – Novo Organograma da SDE



O Sistema SDE compreende a Secretaria e suas vinculadas. Foi estruturada a Rede de Desenvolvimento Econômico, formada pelo Sistema SDE e mais as secretarias do Turismo, da Cultura, do Desenvolvimento Agrário e da Ciência e tecnologia. Somam-se a estas cinco secretarias vários órgãos do Governo que têm a missão de facilitar o desenvolvimento econômico em suas instâncias. A Rede de Desenvolvimento fica representada conforme figura abaixo:



Fig.2 – Diagrama da Rede de Desenvolvimento Econômico

2.2 SEGUNDA ETAPA – ANÁLISE DOS PLANOS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO PARA ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

O PLANO CEARÁ 2050 ¹

“A instigante e desafiadora tarefa de planejar o futuro do estado do Ceará teve como principal alicerce um minucioso processo de construção coletiva. Esse processo garantiu a multidisciplinaridade necessária para a busca de soluções transversais, a legitimidade do conteúdo gerado, a neutralização de vieses ideológicos, o sentimento de pertencimento e o engajamento pela expectativa de continuidade da implementação do plano.



Ao lançar um olhar para o mundo, a Plataforma Ceará 2050 buscou referência em diferentes áreas estratégicas: Políticas públicas que se traduzem em programas e projetos exitosos e experiências reconhecidas pela inteligência e adequação, cujos índices de desenvolvimento servem de inspiração e impulso.

Identificou-se, então, as principais tendências de futuro com potencial para trazerem transformações relevantes ao nosso estado. “

Foram definidas cinco escolhas estratégicas, que buscam reduzir as desigualdades sociais e regionais, pelas quais o Ceará deverá orientar suas ações prioritariamente e empreender seus melhores esforços:

¹ As informações sobre o Plano Ceará 2050 foram retiradas do site <http://www.ceara2050.ce.gov.br/> e do Guia do Investidor no site <https://cearaterradasoportunidades.sedet.ce.gov.br/>

- Melhoria expressiva dos serviços públicos aos cidadãos
- Ambiente de negócios bastante favorável ao investidor

A estratégia traçada foi distribuída em cinco grandes grupos:



Fig.3 – Arquitetura do Pensamento Estratégico do Plano Ceará 2050 - apresentação feita no Seminário Estratégico – Etapa Setor Produtivo

- **Valor para Sociedade:**
 - Excelência em qualidade de vida e bem-estar em todas as dimensões
 - Redução radical da pobreza e das desigualdades em busca do desenvolvimento social
 - Aceleração econômica com ênfase na ampla prosperidade compartilhada
 - Desenvolvimento territorial inteligente e integrado à luz de suas vocações e potencialidades
 - Sustentabilidade ambiental com resiliência e respeito às gerações futuras.
- **Cadeias Produtivas:**
 - Posicionamento de vanguarda no novo ambiente da quarta revolução industrial
 - Turismo cearense como referência internacional para o desenvolvimento sustentável
 - Desenvolvimento da agropecuária e do extrativismo sustentável de alto valor agregado
 - Produção de energia limpa e renovável com desenvolvimento tecnológico de referência internacional
 - Centro focal da infraestrutura e logística multimodal do país, valorizando a posição geográfica do Ceará
 - Segurança hídrica, uso eficiente e racional da água e resiliência face às irregularidades pluviiais e mudanças climáticas
 - Economia do mar com alto valor agregado e sustentabilidade
 - Economia da saúde como fator de desenvolvimento econômico e social
 - Polo de inovação em tecnologia da informação e comunicação
 - Economia criativa e do conhecimento como pilar do desenvolvimento do estado.
- **Capital Humano:**
 - Valorização do comportamento cearense como diferencial e destaque mundial
 - Lideranças altamente preparadas para atuar no contexto das transformações globais e locais
 - Sociedade do conhecimento dotada do maior capital intelectual do país



- Cultura como expressão de um estado rico em diversidade e convergência de propósitos.

- **Serviços ao Cidadão:**

- Sistema de saúde eficaz, eficiente, interconectado e integrado como caminho para excelência
- Educação transformadora voltada para à universalização do conhecimento, a formação cidadã e o desenvolvimento da criatividade
- Segurança, justiça e a cultura da paz como elementos de transformação do Ceará em um estado seguro para se viver
- Proteção, recuperação e valorização do meio ambiente e saneamento nas cidades e territórios rurais
- Esporte, cultura e entretenimento como propulsores da felicidade e desenvolvimento social do Ceará
- Amplo cuidado social em todas as regiões do estado
- Convergência e integração na prestação social de serviços com adoção de tecnologias emergentes.

- **Governança:**

- Ambiente institucional e de negócios dinâmico, cooperativo e inovador
- Nova governança da inovação como base para acelerar o desenvolvimento do estado
- Institucionalização da cultura de governança compartilhada e de gestão orientada para resultados
- Fomento massivo e contínuo à inovação
- Garantia de qualidade do Investimento Público
- Soluções de convivência com o semiárido

Algumas metas traçadas para 2050 na área do Desenvolvimento Econômico:

- Erradicação da extrema pobreza e somente 5% de sua população abaixo da linha da pobreza
- População cearense com nível alto de desenvolvimento humano medido pelo iDH (0,900)
- Desigualdade de renda no estado reduzida (Índice de gini de 0,39)
- PiB do Ceará acima da média nacional alcançando 4% de participação no Brasil
- Aumento do PiB per capita colocando o estado entre os 10 maiores do país
- 80% das estradas cearenses com padrão ótimo ou bom
- Formação de mais de 4.000 mestres e doutores por ano
- Adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente sustentáveis e níveis de emissão de CO² em relação ao PiB muito reduzidos (índice de 0,10).

Outro trabalho analisado e que em muito embasou o atual planejamento estratégico foi o **PLANO DE INICIAL SEDES** que se baseou no Plano de Governo **O CEARÁ TRÊS VEZES MAIS FORTE** e agregou novas estratégias: Nova Indústria Verde, Indústria 4.0 / Indústria do Conhecimento, assim como dá continuidade a muitos projetos em andamento.

O Plano está estruturado por área temática da SDE e contempla:

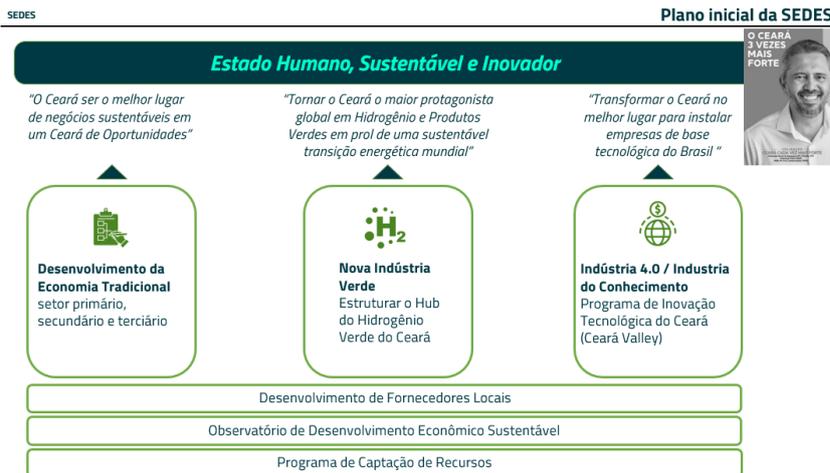


Fig.5 – Principais pilares do Plano Inicial Sedes

SECRETARIA EXECUTIVA DO AGRONEGÓCIO – Principais ideias:

- **Sementes do Futuro** - Implantar uma política agropecuária; criar o Fundo de Desenvolvimento Agropecuário – FDA; Autorizar a compensação automática de créditos tributários - LiberaCRET
- **Segurança e Sustentabilidade** - Estradas da Produção; Criar sistema de garantia hídrica inteligente; Fortalecer o sistema de assistência técnica tanto público como privado – Acelera TEC
- **Cultivo Protegido e Culturas Alternativas** - Construção do CTCP em Barbalha; promover as culturas alternativas e projetos agrofotovoltaicos
- **Ciência e Tecnologia** - Agregação de Valor aos Lácteos; Implantação de polos orgânicos

SECRETARIA EXECUTIVA DA INDÚSTRIA – Principais ideias:

- **Indústrias do Ceará** - Construção da infraestrutura; construção de 22 galpões para implantação de indústrias
- **Desenvolvimento dos projetos de Mineração** – Projeto Santa Quitéria
- **Desenvolvimento de polos econômicos** - Polo Químico de Guaiuba e Polo farmoquímico do Eusébio
- **Criar o marco legal, regulamentação e plano nacional do hidrogênio verde.**
- **Viabilizar projetos piloto para o Hidrogênio Verde** - Desenvolver um piloto 5/10MW de eólica offshore (~R\$ 120MM – CAPEX) e desenvolver pilotos de frotas de caminhões/ônibus/táxis movidos a hidrogênio verde (~R\$ 120MM – CAPEX)
- **Estruturar o Centro Nacional do Hidrogênio Verde do Ceará.**

SECRETARIA EXECUTIVA DO COMÉRCIO, SERVIÇOS E INOVAÇÃO – Principais ideias:

- **Programa de Inovação Tecnológica do Ceará (Ceará Valley)**
- **Transformar o Ceará no melhor lugar para instalar empresas de base tecnológica do Brasil (Ceará Valley);**
- Elaborar **estratégias para geração de novos processos e produtos em inovação**, focados em desenvolvimento econômico do estado (laboratórios de inovação);
- **Orquestrar os diversos ecossistemas de inovação do Ceará** com as necessidades de novo mercado do conhecimento e da indústria criativa;
- Desenvolver **as verticais de inovação e hubs tecnológicos que possui alto valor agregado para economia cearense** em conformidade e aderente aos potenciais de mercado;



- Promover e acelerar os **programas de formação de mão de obra qualificada** nas verticais com maior valor agregado;
- **Construir pontes / conectar interesses** entre a academia e os setores público e privado a fim de **atrair investimentos e induzir e/ou promover vocações econômicas do Ceará.**

2.3 TERCEIRA ETAPA: REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO ESTRATÉGICO

Para elaboração do Planejamento Estratégico da SDE foi realizada oficina de trabalho na Escola de Gestão Pública - EGPC no período de 20 a 26 de junho de 2023. Participaram técnicos e gestores das quatro secretarias executivas da SDE.

A metodologia de trabalho contou com as seguintes etapas:



Fig.6 – Calendário e Metodologia utilizada

- **Construção de Premissas** – Os secretários executivos indicaram sua equipe formada de técnicos e gestores. Foram encaminhados os planos Ceará 2050, Plano Inicial SEDES, Lei de criação da SDE com suas atribuições para leitura, análise e nivelamento de estratégias sobre projetos de interesse do desenvolvimento econômico.
- **Modelo de Negócio** – o objetivo de definição do modelo de negócio da SDE foi de descrever a lógica de criação, entrega e captura de valor da secretaria. O Modelo de Negócio proporciona a visualização das principais funções de uma organização, possibilitando assim que gestores reflitam a respeito de cada função da secretaria para, então, descobrir o que precisa ser feito a fim de aumentar os resultados da SDE.²
- **Identidade Organizacional** - A identidade organizacional é o conjunto de definições que expressam os objetivos de uma empresa ou organização, assim como o seu DNA e diferenciais de forma resumida. A identidade organizacional é composta por visão, missão e valores.³
- **Análise de Ambiente (SWOT)** - análise de ambiente é o processo de identificar as oportunidades, ameaças, forças e fraquezas, tanto do meio externo como interno, que podem interferir na atuação da organização, no cumprimento da sua missão e na capacidade em atingir as metas propostas.⁴

² ebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/como-construir-um-modelo-de-negocio-para-sua-empresa,6054fd560530d410VgnVCM1000003b74010aRCRD

³ https://www.google.com/search?q=identidade+organizacional&rlz=1C1GCEU_pt-BRBR1047BR1047&oq=identidade+organizacional&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUqBggAEEUYOzIGCAAQRrg7MgclIARAAGIAEMgclAhaAGIAEMgclAaAGIAEMgclBBAAGIAEMgclBRAAGIAEMgclBhaAGIAEMgclBxaAGIAEMgclCBAAGIAEMgclCRAAGIAE0gEInzY2M2owajeoAgCwAgA&sourceid=chrome&ie=UTF-8

⁴ https://www.google.com/search?q=analise+de+ambiente+swot&rlz=1C1GCEU_pt-BRBR1047BR1047&sxsrf=AB5stBgJ_wQfaCdyR-YWUrR48ywNZMYpg%3A1689343302369&ei=RIWxZPKLFqrM1sQPn5KwqAs&ved=0ahUKEwjyxsObro6AaxUqppUCHR8JDLUQ4dUDCA8&uact=5&oq=analise+de+ambiente+swot&gs_l=pgEgxd3Mtd2l6LXNlcnAiGGF-uYWxpc2UgZGUgYW1iaWVudGUGc3dvdDIgEAAyFhgeSLUXUABYty9wAHgBkAEAmAGtAaABk2qAAQQuLjI0uAEDyAEA-AEBwgIHecMYigUYJ8ICBBAJGcFAGcQABIKBRhDwgITEC4YigUYsQMYgwyEYxwEYOQMYQ8ICERAUgloFGLGEDGIMBGMcBGNEDwgIFEAAYgATCAgsQABIBBixiDacICERAUgIAEGLDGI MBGMcBGNEDwgIKEC4YigUY1AI

- Definição, monitoramento e avaliação de políticas de desenvolvimento econômico do Estado.

Para a execução das atividades acima, a SDE contará com a parceria da Rede de Desenvolvimento da SDE, sindicatos patronais, associações e federações empresariais, organizações sociais e ONGs, universidades, câmaras setoriais, instituições financeiras e Governo Federal.

O quadro abaixo resume o Modelo de Negócio.



Fig.8 – Modelo de Negócio da SDE

4. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

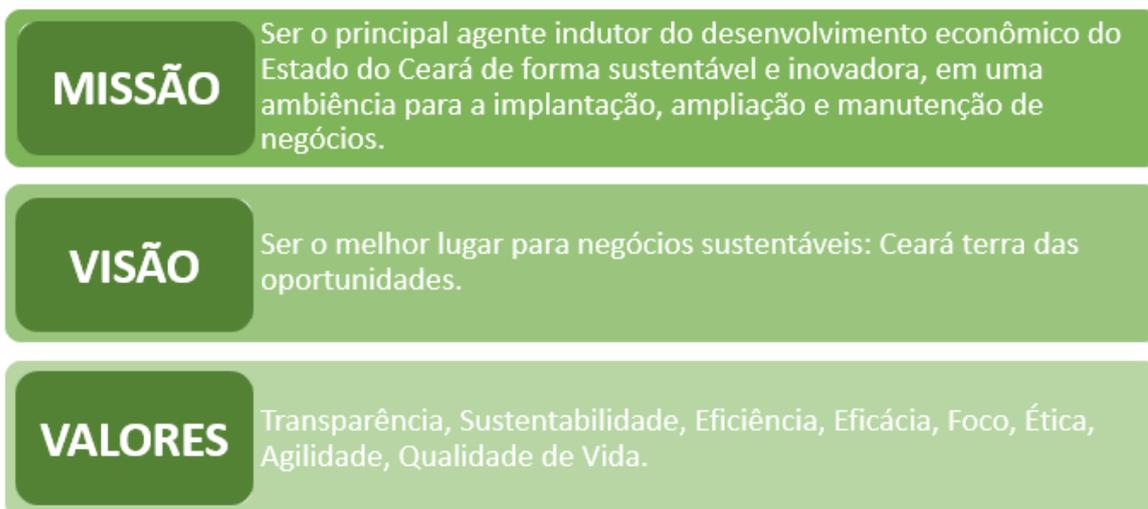


Fig.9 – Identidade Organizacional da SDE

5. ANÁLISE DE AMBIENTE (SWOT)

FORÇAS
Boa qualidade técnica e comprometimento dos colaboradores
Boa relação entre os técnicos das Secretarias Executivas
Gestão de processos implementada e fluxos de trabalho bem definidos tornando a SDE referência no Estado
Facilidade para firmar parcerias
Bom espaço físico integrado com os órgãos vinculados da SDE
Boa comunicação com o público externo
Boa gestão das redes sociais
Modelo de governança instituído
Boa estrutura de assessoria jurídica
Existência do FDI para atração de negócios
Disponibilidade de sistemas operacionais corporativos para grande parte dos processos
Boa infraestrutura de rede de internet e segurança de dados
Corpo técnico com capacidade de inovação e resiliência
Networking com bons profissionais de instituições parceiras
Suporte nas Normas (PGE; CGE; CASA CIVIL; SEPLAG; SEFAZ)
FRAQUEZAS
Ausência de plano de capacitação continuada para os colaboradores
Falta de integração entre as secretarias executivas em relação a projetos desenvolvidos
Baixa disponibilidade de frota interna
Falta de quadro de servidor de carreira
Orçamento e disponibilidade financeira limitam as ações do desenvolvimento econômico
Falta de desenvolvimento de soluções de TIC para novos processos
Falta de avaliação de pessoal
Remuneração dos comissionados e técnicos abaixo do padrão de mercado, gerando dificuldade de reter talentos
Infraestrutura de TIC fora do padrão de mercado
Ausência das reuniões do Comitê Executivo e governança do sistema SDE
Falta de brigada de incêndio
Baixo engajamento dos setores com a gestão por processo
Falta de adequação à Lei LGPD

OPORTUNIDADES
Potencialidade do Estado
Bom alinhamento com Governo Federal
Possibilidade de parceria com organismos de financiamento externo
Início de gestão para firmar convênios federais
Transição energética e Diversificação da matriz energética
Retomada do crescimento econômico mundial
Reforma tributária tornando o estado mais competitivo
Ingresso no projeto de culturas alternativas
Aumento das áreas irrigadas e melhoria da gestão hídrica
Tecnologia para implantação do projeto Agrovoltáico
Políticas públicas integradas entre Secretarias

AMEAÇAS
Sobreposição de ações (secretarias, órgãos privados)
Complexidade fiscal
Falta de celeridade nas resoluções dos parceiros
Legislação tributária deficitária em relação a estados concorrentes
Concorrência de outros estados na atração de negócios
Desconhecimento da legislação de processo pelos fornecedores parceiros
Desalinhamento da gestão (SDE e Vinculadas)
Ausência de transversalidade para execução da política de desenvolvimento econômico
Falta de diálogo entre órgãos
Falta de apoio financeiro da alta gestão do Poder Executivo do estado
Indefinição do recolhimento de tributos com o novo alinhamento aos tributos federais
Ameaças às exportações europeias se as embarcações não se adequarem à portaria 75 do mapa (Ministério da Pesca e Aquicultura)
Fragilidade das barreiras fitossanitárias

6. GRANDES DESAFIOS DA SDE

A estratégia de desenvolvimento econômico do Estado do Ceará para 2050 estabeleceu como metas um PIB de R\$ 400 bilhões, equivalente a 4% do PIB Nacional e um salário médio anual de R\$ 50 mil. As transformações previstas estão pautadas numa visão de sustentabilidade local para fazer negócios, na inovação tecnológica e nas energias renováveis.

Para alcance das metas e visão, novas competências deverão ser desenvolvidas, quais sejam: foco na inovação e empreendedorismo, tecnologia e governo digital, novas formas de parcerias, gestão pública eficiente com governança e novos processos, resiliência, flexibilidade, internacionalização dos negócios apoiados por população com multi-idiomas, segurança para os negócios, liderança dos gestores públicos e infraestrutura sustentável.

Os grandes desafios do desenvolvimento econômico do Estado ainda permanecem inalterados. São eles:



Fig.10 – Grandes Desafios para o Desenvolvimento Econômico

7. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Para elaboração do seu mapa estratégico, a SDE focou nos principais CLUSTERS, definidos no Plano Ceará 2050. Foram traçados oito grandes objetivos:



Fig 11 – Clusters Priorizados para o Desenvolvimento Econômico

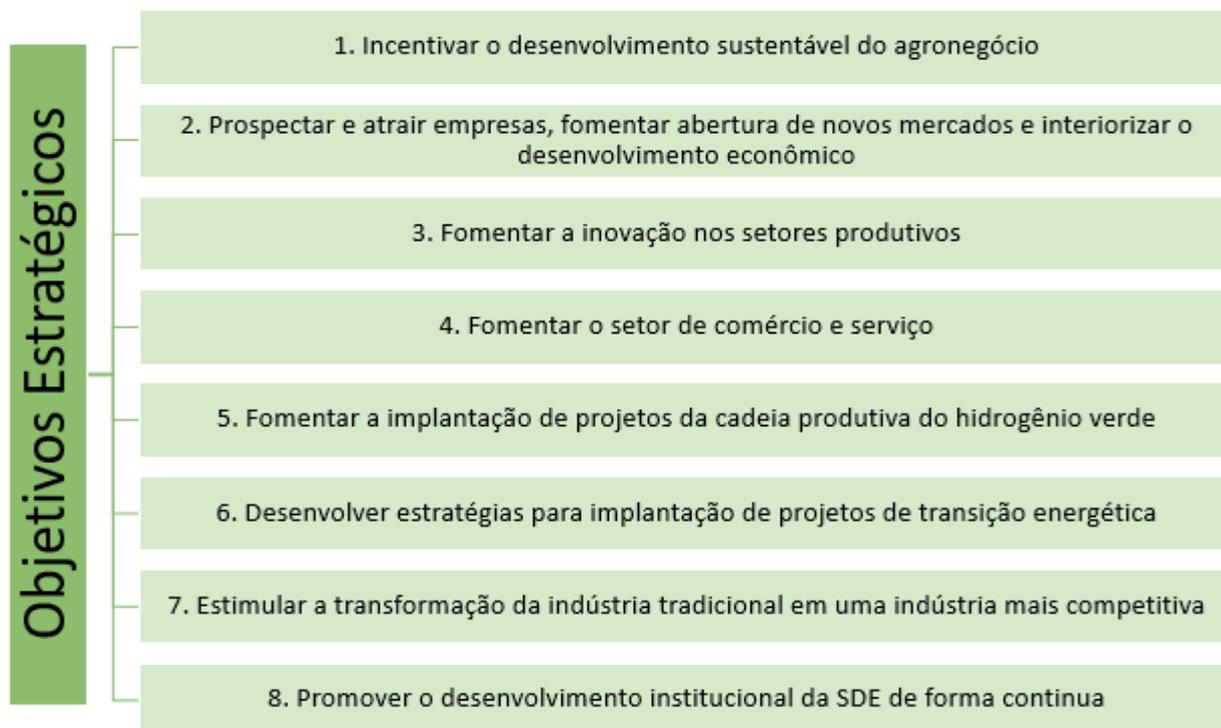


Fig.12 – Objetivos do Mapa Estratégico

Diante dos objetivos estratégicos de desenvolvimento acima, foi necessário projetar indicadores que ajudassem a monitorar, para cada área de negócio da SDE, as iniciativas estratégicas que permitirão entregar resultados a curto, médio e longo prazos.

Para a definição dos indicadores e das iniciativas estratégicas, os participantes do seminário foram agrupados pelas áreas temáticas da SDE: a) Comércio, Serviços e Inovação, b) Planejamento e Gestão Interna, c) Indústria e d) Agronegócio.

O mapa de indicadores ficou assim definido:



7.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS COM INDICADORES E METAS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	GRUPO	INDICADORES	META
1. Incentivar o desenvolvimento sustentável do agronegócio	SAN	Valor Bruto da Produção Agrícola irrigada	R\$ 5,6 bilhões
		Valor Bruto da Produção Agrícola sequeiro	R\$ 4,6 milhões
		Valor das exportações agrícolas	US\$ 469 milhões
		Valor das exportações do pescado	US\$ 138 milhões
		Valor da taxa de produtividade da lavoura	4,49 kg/ha
2. Prospectar e atrair empresas, fomentar abertura de novos mercados e interiorizar o desenvolvimento econômico	SDE	Número de empresas abertas	165 protocolos assinados CONDEC
		Número de participação em eventos para promoção e atração do Estado em nível internacional, nacional e regional	372
		Número de eventos de promoção e atração realizados	84
3. Fomentar a inovação nos setores produtivos	CSI	Startups formalizadas	80
		Startups apoiadas	121
		Bolsas concedidas CTI	484
4. Fomentar o setor de comércio e serviço	CSI	Número de empresas atraídas do setor de comércio e serviço	60
		Número de empresas beneficiadas pelos projetos da CSI do setor de comércio e serviço	80
		Volume de investimentos atraídos	R\$ 1,080 bilhão
5. Fomentar a implantação de projetos da cadeia produtiva do hidrogênio verde	IND	Percentual físico do Mapa da cadeia de H2V	100%
		Percentual de elaboração do Plano estratégico do H2V	100%
6. Desenvolver estratégias para implantação de projetos de transição energética	IND	Quantidade de MW/h contratado	1.300
7. Estimular a transformação da indústria tradicional em uma indústria mais competitiva	IND	Valor Adicionado da Indústria	4,5%
		Variação do número de indústrias Exportadoras no CE	200
		Municípios atendidos por projetos de transformação da IND tradicional	184
8. Promover o desenvolvimento institucional da SDE de forma contínua	PGI	Percentual da força de trabalho aperfeiçoada	100%
		Percentual de processos redesenhados	100%
		Percentual de projetos administrativo-financeiros implantados	100%
		Aumento de seguidores e engajamento nas redes sociais	300%
		Percentual de soluções implementadas COTEC	100%
		Percentual de processos acompanhados ASJUR	100%
		Percentual de implementação das recomendações, determinações e outras demandas provenientes da CGE e de outros órgãos de controle ASCOU	100%



7.2 MAPA ESTRATÉGICO DA SDE



Fig.13 – Mapa Estratégico da SDE



8. PLANOS DE AÇÃO, ENTREGAS e METAS

Agrupados por área temática, os integrantes do Planejamento Estratégico definiram planos de ação com entregas e metas.

8.1 AGRONEGÓCIO

OBJETIVO ESTRATÉGICO	PILANOS DE AÇÃO	ÁREA	ENTREGAS	METAS 2023	METAS 2024	METAS 2025	METAS 2026
1. Incentivar o desenvolvimento sustentável do agronegócio	Promover o Desenvolvimento de Tecnologias do Cultivo em Ambiente Protegido;	SAN	CONSULTORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA AO PRODUTOR	8	8	8	8
			CAPACITAÇÃO REALIZADA	3	3	3	3
			EVENTOS REALIZADOS	2	3	4	3
			CENTROS DE CULTIVO IMPLANTADO	0	1 projeto	1 projeto	
	Promover a introdução de Culturas Alternativas no estado do Ceará		CONSULTORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA AO PRODUTOR	5	12	12	9
			CAPACITAÇÃO REALIZADA	6	6	6	6
			EVENTOS REALIZADOS	6	6	6	6
			CONSULTORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA AO PRODUTOR	30	40	60	60
	Promover a agregação de Valor aos Látceos;		CAPACITAÇÃO REALIZADA	2	5	5	4
			EVENTOS REALIZADOS	1	5	6	5
			CERTIFICAÇÃO/INDICAÇÃO GEOGRÁFICA		10	12	13
	Promover o desenvolvimento da indústria da pesca e aquicultura;		CONSULTORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA AO PRODUTOR	1	1	4	4
			EVENTOS REALIZADOS	4	4	4	4
			ENTREPOSTOS DE PESCA IMPLANTADO	1 projeto	100%		
	Fortalecimento da cadeia dos orgânicos com o incremento da produção e implantação de Polos de Orgânicos;		CONSULTORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA AO PRODUTOR		50	60	50
			CAPACITAÇÃO REALIZADA			3	3
			EVENTOS REALIZADOS		3	3	2
	Apoiar o desenvolvimento de ações na busca de tecnologias de produção de baixo impacto ambiental, na meliponicultura;		CONSULTORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA AO PRODUTOR		10	10	8
			CAPACITAÇÃO REALIZADA			10	12
			EVENTOS REALIZADOS		3	3	2
	Promover o desenvolvimento da ovinocaprinocultura;		CONSULTORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA AO PRODUTOR		15	15	10
			CAPACITAÇÃO REALIZADA		3	3	2
			EVENTOS REALIZADOS		1	2	1
	Acompanhar e incentivar projetos agrofotovoltaicos no Sertão;		CONSULTORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA AO PRODUTOR		2	1	1
			PROSPECÇÃO/MAPEAMENTO			80%	100%
			INDICAÇÃO GEOGRÁFICA				
	Apoiar ações para o desenvolvimento de projeto voltado para a floricultura;		CONSULTORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA AO PRODUTOR		4	4	4
			CAPACITAÇÃO REALIZADA		1	2	1
			EVENTOS REALIZADOS		1	2	1
	Apoiar a revitalização da cultura cafeeira;		CONSULTORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA AO PRODUTOR		1	2	1
			CAPACITAÇÃO REALIZADA		1	2	1
			EVENTOS REALIZADOS		1	2	1
CERTIFICAÇÃO/INDICAÇÃO GEOGRÁFICA			1				
Implantar sistemas produtivos de florestas comerciais de forma racional e sustentável;	CONSULTORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA AO PRODUTOR		8	8	8		
	CAPACITAÇÃO REALIZADA		4	4	4		
	EVENTOS REALIZADOS		7	7	6		
	DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS		60	20	0		
Eficiência no uso da água	CONSULTORIA TECNICA ESPECIALIZADA		10	75	100%		
	CAPACITAÇÃO REALIZADA		4	4	4		
	EVENTOS REALIZADOS		3	3	2		



8.3 COMÉRCIO, SERVIÇOS E INOVAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO	PILANOS DE AÇÃO	ÁREA	ENTREGAS	METAS 2023	METAS 2024	METAS 2025	METAS 2026
2. Prospectar e atrair empresas, fomentar abertura de novos mercados e interiorizar o desenvolvimento econômico	Atração de investimentos	CSI	EMPRESAS ATRAÍDAS	5	13	13	13
	Fomento a lideranças locais para desenvolvimento regional	CSI	EVENTOS REALIZADOS	1	2	2	2
			PONTO FOCAL ACIONADO				
	Governança interfederativa	CSI	PLATAFORMA DE AMBIÊNCIA DE NEGÓCIOS	1			
3. Fomentar a inovação nos setores produtivos	Capacitação de Startup	CSI	MUNICÍPIOS CAPACITADOS	60	124		
			STARTUP ACELERADA	81	81	81	81
	Living Labs	CSI	MUNICÍPIOS CAPACITADOS		25	25	
			LABORATÓRIO MAKER CRIADO		2	2	
4. Fomentar o setor de comércio e serviço	Qualificação de profissionais em TIC	CSI	JOVEM CAPACITADOS		21.666	21.667	21.667
			NUCLEO REGIONAL DE FORNECEDORES		4	5	6
	Rede de fornecedores locais	CSI	PLATAFORMA DE REDE DE FORNECEDORES		1		
			EMPRESA ATENDIDA	200	650	850	700
	Nômades digitais	CSI	PLATAFORMA DE AMBIÊNCIA E ACOLHIMENTO	1			
			MUNICÍPIOS BENEFICIADOS	1	3	3	3
Qualificação para transformação digital	CSI	EMPRESA CAPACITADA PARA COMÉRCIO DIGITAL					



8.4 PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA

OBJETIVO ESTRATÉGICO	PILANOS DE AÇÃO	ENTREGAS	METAS 2023	METAS 2024	METAS 2025	METAS 2026
8. Promover o desenvolvimento institucional da SDE de forma contínua	Estruturar a gestão documental da SDE	SISTEMA		1	0	0
		DOCUMENTOS DIGITALIZADOS E CATALOGADOS		1	1	1
		DOCUMENTOS FÍSICOS GUARDADOS		50%	50%	100%
	Estruturar o sistema de frota da SDE	SISTEMA AUTOMATIZADO		100%	0	0
		VEÍCULOS		100%		
		MOTORISTAS		100%		
	Organizar o patrimônio de bens móveis da SDE	INVENTÁRIO REALIZADO		100%		
		TOMBAMENTO DOS ITENS		60%	40%	0
		TERMOS DE RESPONSABILIDADE			50%	50%
	Desenvolver plano de capacitação da SDE	PLANO ELABORADO		100%		
		PLANO EXECUTADO	0	0	50%	50%
	Criar uma estrutura de segurança patrimonial da SDE	SETOR FÍSICO PROTEGIDO	0	20%	60%	20%
		EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INSTALADOS	0	20%	60%	20%
	Modernizar o parque tecnológico da SDE	EQUIPAMENTOS DE TI (NOTEBOOKS, NOBREAKS, DESKTOP, MONITORES, Mouses, WEBCAMS, MICROFONES, FONES, WI-FI, SERVIDOR DE BACKUP, SERVIÇO DE NUVEM AMPLIADO)	0	50%	50%	0
	Implantar a ISO9001	CERTIFICAÇÃO ISO 9001	0	0	100%	0
		GESTÃO DE RISCOS IMPLANTADA	100%	0	0	0
		GESTÃO DE MUDANÇAS IMPLANTADA	0	50%	50%	0
		GESTÃO DO CONHECIMENTO IMPLANTADA	0	50%	50%	0
	Concluir o redesenho de processos	REDESENHO DE PROCESSOS DA COAFI E COGEP	0	100%	0	0
	Desenvolver sistema interno de gestão de pessoas	SISTEMA DE GESTÃO DE PESSOAS IMPLANTADO	100%	0	0	0
	Desenvolver novo plano de comunicação	PLANO DE COMUNICAÇÃO ELABORADO	0	100%	0	0
		REVISTAS, PODCASTS, VÍDEOS, GUIA DO INVESTIDOR ATUALIZADO, SALA CONCEITO FUNCIONANDO	0	100%	0	0
	Prospectar novas soluções tecnológicas	SOLUÇÕES PROSPECTADAS	0	100%	0	0
Desenvolver o programa qualidade de vida	SOLUÇÃO PARA ALMOÇAR	50%	50%	0	0	
	ENFERMARIA	50%	50%	0	0	
	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL	50%	50%	0	0	
	GESTÃO INTEGRADA ENTRE E INTRACOORDENADORIAS	100%	100%	100%	100%	
Realizar concurso público para SDE	SERVIDORES NOMEADOS	0	0	0	100%	
Realizar reforma para melhoria do ambiente de trabalho	ISOLAMENTO ACÚSTICO, BANHEIROS 100% FUNCIONANDO, NOVO LAYOUT	50%	50%	0	0	



Após as oficinas, os grupos relacionaram os planos de ação que seriam desenvolvidos e os líderes destes planos foram capacitados em Estrutura Analítica de Projetos, com o objetivo de detalharem seus planos com o mesmo alinhamento e conceitos.

Para cada plano foram detalhados: o objetivo smart, o líder do projeto, e o cronograma de atividades com prazos, responsáveis e situação atual de cada atividade.

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SDE 2023							
Unidade:				Mapp:			
Área Funcional:				Valor do Plano: R\$			
Nome:				Objetivo:			
Gerente:							
No.	Atividades	Responsável	Prazos		Situação	Acompanhamento (informar resumo dos avanços, próximos passos, riscos)	Correção de Rumo (informar que atividades serão desenvolvidas para a correção de rumo de um marco atrasado)
			Início	Fim			

Fig.14 – Exemplo de um plano de ação

- **Unidade** – nome da secretaria executiva (SIN, SAN, CSI, PGI)
- **Área Funcional** – sigla da coordenadoria no organograma do órgão na qual o plano é vinculado
- **Nome** – nome do plano de ação. Iniciando pela SIGLA – nome. **SIGLA** – XXXnnn onde
XXX é o código da secretaria executiva e
nnn é a numeração sequencial do plano na Sexec correspondente
Exemplo: PGI001 – Implantação da ISSO9001 na SDE
- **Gerente** – líder do projeto, responsável por todas as entregas do projetos
- **MAPP** – número e nome do Mapp ao qual o plano está vinculado financeiramente.
- **Valor do Plano** – custo financeiro para a execução total do plano.
- **Objetivo** – descrição do objetivo do plano (SMART)
- **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES (EAP)**
 - **No.** – sequencial da atividade no plano.
 - **Atividades** – descrição da atividade. Deve iniciar com verbo no infinitivo
 - **Responsável** – nome de UM responsável pela ação
 - **Prazos (Início e Término)** – informar mês/ano de início e de término da atividade
 - **Situação** – Não iniciada; Andamento ; Atrasada; Cancelada; Concluída

ACOMPANHAMENTO

- **Acompanhamento** - informar resumo dos avanços, próximos passos, riscos
- **Correção de Rumo** - informar que atividades serão desenvolvidas para a correção de rumo de uma atividade atrasada

O cronograma de atividades do Plano de Ação deverá ser feito com a metodologia de uma EAP (Estrutura Analítica de Projetos).

Para toda atividade que tiver duração maior que um mês, esta deverá ser desdobrada em atividades menores.

O Plano de Ação deverá conter atividades suficientes para a realização das entregas previstas para o ano 2023. Em janeiro de 2024, novo plano será elaborado para dar prosseguimento com as entregas do projeto definido no Planejamento Estratégico.

9. PROJETOS DE INVESTIMENTO (MAPPs)

Os projetos de Investimento da SDE para o ano de 2023 totalizam R\$ 34.510.000,00, assim distribuídos:

Fonte Recursos	PGI	SAN	Total Geral
Tesouro	760.000,00		760.000,00
Tesouro / ADECE		6.000.000,00	6.000.000,00
Tesouro / CAF / BIRD		21.600.000,00	21.600.000,00
Tesouro / FAEC		6.150.000,00	6.150.000,00
Total Geral	760.000,00	33.750.000,00	34.510.000,00

As negociações já iniciaram com os parceiros para financiamento dos projetos. A relação completa dos projetos Mapp segue abaixo:

MAPP	ÓRGÃO	STATUS MAPP	FONTE RECURSO	VALOR TOTAL	VALOR 2023	PLANO
105 - Inclusão econômica, eficiência do uso da água e perímetros irrigados do Estado do Ceará	SAN	Proposta	Tesouro / CAF / BIRD	R\$ 14.400.000,00	R\$ 9.600.000,00	1, 2, 3, 4, 12
106 - Projetos Especiais e Atração de Investimentos para o Agronegócio	SAN	Proposta	Tesouro / CAF / BIRD	R\$ 18.000.000,00	R\$ 12.000.000,00	5, 6, 7, 8, 9, 10, 11
107 - Assistência técnica intensiva no Ceará - Agente de Transformação Rural (ATR)	SAN	Proposta	Tesouro / FAEC	R\$ 9.150.000,00	R\$ 6.150.000,00	Ateg
108 - Programa Cientista Chefe da Agricultura e Pecuária	SAN	Proposta	Tesouro / ADECE	R\$ 9.000.000,00	R\$ 6.000.000,00	Cientista-Chefe
95 - Automação e Digitalização da Sedet	PGI	Aprovado	Tesouro	R\$ 700.000,00	R\$ 320.000,00	Sistema de Segurança; Reforma da área administrativa
101 - Estruturação da Unidade administrativa	PGI	Aprovado	Tesouro	R\$ 5.800.000,00	R\$ 440.000,00	Gestão de Documentos; Frota; Parque Tecnológico
TOTAIS				R\$ 57.050.000,00	R\$ 34.510.000,00	



10. PROJETOS INOVADORES

Como atividade de exercício da criatividade e inovação, os participantes do Planejamento Estratégico foram incentivados a proporem, para cada grupo, um projeto diferente. Os projetos abaixo são fruto desse momento de criatividade:

Nome do projeto	Descrição e objetivo do projeto	Cenário atual e Justificativa para o projeto	Benefícios Esperados pela implementação do projeto	Riscos	Equipe proponente	Estimativa de custo a cada ano e fontes de financiamento
Espaço aberto coworking	Reutilização de espaços ociosos públicos e privados em prol do desenvolvimento econômico através da construção de coworkings e habitats de inovação.	Os lares cearenses não tem a estrutura necessária em wifi e móveis para trabalhar e estudar, o contexto familiar também acaba não sendo o ideal para a realização desta atividade na maioria das vezes. Os espaços públicos disponíveis, são limitados, precários e de difícil acesso, principalmente para as pessoas de menor renda, estas também possuem menos recursos para pagar a utilização diária ou mensal de escritórios privados.	Estímulo ao empreendedorismo, colaboração e networking, acesso a recursos compartilhados, otimização de espaços ociosos, flexibilidade e redução de custos, fomento a economia local, promoção do trabalho remoto e estímulo à criatividade e inovação.	Desafios na formatação de PPP, competição com a iniciativa privada e demanda insuficiente, condição estrutural dos espaços e gestão inadequada.	Felipe, Camila, Ananda e Franciele	"necessário estudo"
Mulheres no H2V	Promover a inclusão das mulheres no setor do Hidrogênio Verde visto que este é considerado um setor com menor diversidade e mulheres em posição de liderança. O projeto propõe como iniciativas realizar cursos de capacitação pra mulheres das mais diversas áreas que possam atuar no Hub de Hidrogênio Verde, bem como criação de banco de dados com profissionais do sexo feminino que já atuem nas áreas de energias e tecnologias.	Segundo a Agência Internacional para Energias Renováveis - IRENA, o setor de energias renováveis conta com apenas 32% de mulheres em sua composição e apenas 10% em posições de liderança. Considerando este cenário e por ser este um setor em desenvolvimento e em destaque para o Estado do Ceará, a inclusão e diversidade devem ser ações prioritárias para a consolidação de um setor justo e de oportunidades para todos.	Capacitação de profissionais do sexo feminino; aumento do percentual de mulheres no mercado de energias; inclusão feminina em cargos de liderança; aumentar as oportunidades de atuação de mulheres para o HUB de H2V no Ceará; colocar profissionais que já possuem capacitação técnica nas áreas de tecnologias como atuantes no HUB de H2V.	Falta de investimentos; Infraestrutura necessária para capacitação; Falta de recursos pelo estado		ANALISAR
Palestras Economia do futuro	Realização de palestras prioritariamente na rede estadual de ensino para jovens de idade entre 14 e 18 anos sobre temas relacionados ao desenvolvimento econômico do estado, como por exemplo: Empreendedorismo, Profissões do futuro, Nova Matriz energética, Startups, fluxo de caixa e contabilidade básica para novos empreendedores, agronegócio, etc. As secretarias executivas montarão um calendário de palestras a serem dadas ao longo do ano por colaboradores da SDE.	Dentre as facetas que envolvem um desenvolvimento econômico de médio e longo prazo, está a participação ativa de jovens na renovação e continuidade do crescimento econômico. O projeto visa a apresentação do mundo do empreendedorismo e novos mercados a jovens para ampliação de suas perspectivas como profissionais, formas alternativas de fontes de renda e expansão das possibilidades de mobilidade social	Expansão das perspectivas dos jovens em de escolas públicas com relação a mercado de trabalho, empreendedorismo, etc. Participação ativa da SDE na ampliação das mobilidade social de novas gerações, etc.	Dificuldade conciliar agendas; Palestras com linguagem inadequada, etc.	Marcello Milirole, Brígida Miola, Gladeanne Lima, Aline Xavier	Zero
Jornada Inteligente - 4 dias por semana	O Projeto visa implementar a jornada de trabalho de 4 (quatro) dias semanais de forma híbrida com controle de automação e produtividade através de soluções de TIC.	É um projeto com foco inicial no aumento de produtividade, mas que acaba resultando em ganhos para os indivíduos, suas famílias e para toda a sociedade. Além disso, a semana de quatro dias de trabalho pode trazer ganhos em saúde mental para os trabalhadores possibilitando mudanças em nossa forma de atuação de forma mais produtiva e saudável.	O projeto poderá trazer ganhos para os servidores, suas famílias e para toda a sociedade. Além disso, a semana de quatro dias de trabalho pode trazer ganhos em saúde mental para os trabalhadores possibilitando mudanças em nossa forma de atuação, maior atração e retenção de talentos, envolvimento mais profundo com os clientes e melhora na saúde e felicidade dos colaboradores.	Ausência de Normativos e regulamentação na Administração Pública.	Josenira Cavalcante, Luciana Leite, Kleber Azevedo, Joanna Cruz e Ávila	Analisar necessidade de custos com soluções de TIC

11. PROJETOS PRIORITÁRIOS PARA 2023

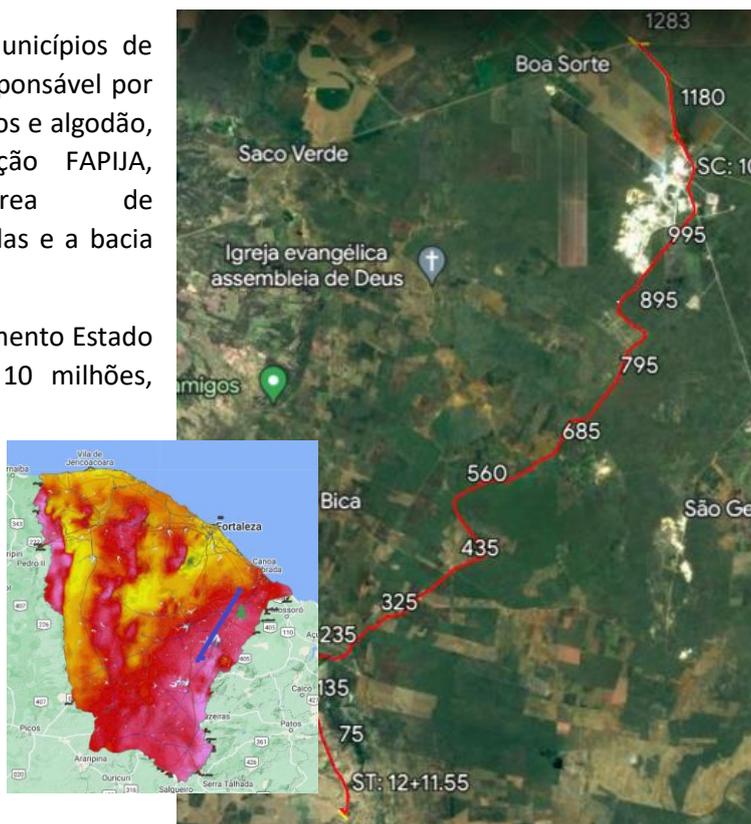
Em reunião realizada no Gabinete do Governador em 28/07/2023, A SDE levou ao Governador Elmano de Freitas, três projetos prioritários para início da execução ainda em 2023. São eles:

11.1 Estrada da Esperança

A Estrada da Esperança liga os municípios de Limoeiro do Norte a XXX e será responsável por beneficiar produtores de frutas, grãos e algodão, assim como o polo de irrigação FAPIJA, empreendimentos na área de mineração/calcário, insumos agrícolas e a bacia leiteira.

Serão 46 km de extensão. O investimento Estado em 2023 está previsto para R\$ 10 milhões, totalizando R\$ 42 milhões.

Os benefícios estimados são: aumento no PIB em R\$ 11,3 milhões/ano; arrecadação de ICMS após conclusão da obra de R\$ 133 mil/ano; e 5,7 mil empregos diretos gerados.



11.2 Programa de Atração de Investimentos com Municípios - PAIM

O Programa PAIM objetiva prover **governança, capacitação, inteligência e uma plataforma** para os municípios prospectarem investidores e negócios, de forma organizada, automatizada e alinhada com as diretrizes de desenvolvimento do Estado.

São os seus principais objetivos: Arregimentar agentes de atração de investimentos, considerando cada município como um agente de atração; Propiciar ambiência de negócios que possibilite padronizar processo de atração de investimentos e contemplar as necessidades dos municípios cearenses; Criar o Centro de Inteligência de Atração de Empresas; Implantar a plataforma de Governança Interfederativa com os municípios; Aplicar o 3º ciclo do projeto clusters econômicos; Montar a Rede de Cooperação Produtiva com as empresas (âncoras) incentivadas pelo Estado;

11.3 Plano de Promoção e Atração de Investimentos.

O Plano de Promoção e Atração de Investimentos objetiva promover, nacional e internacionalmente, o Ceará como ambiente de negócios em crescente evolução, alinhado às estratégias direcionadas para um



desenvolvimento socioeconômico sustentável a longo prazo; atrair, a curto prazo, negócios e investimentos nacionais e internacionais de alto nível, em conformidade com as estratégias de desenvolvimento do Estado a longo prazo; e potencializar oportunidades de investimento no Ceará com acesso a crédito.

Para 2023, estão previstos cerca de R\$ 6,7 milhões distribuídos por 75 eventos como feiras, congressos, rodadas de negócio, missões, workshops com abrangência local, nacional e internacional.

Secretaria Executi	Valores Totais	Contagem
CSI	975.000,00	8
SAN	3.180.000,00	42
SIN	2.563.000,00	25
Total Geral	6.718.000,00	75

12. METODOLOGIA DE MONITORAMENTO

Os Monitoramentos dos Planos de Ação, dos MAPPs e Entregas serão realizados mensalmente, com atualização da situação atual de cada atividade dos planos, desembolso financeiro e metas entregues.

Todos serão gerenciados de forma descentralizada, ou seja, cada líder atualizará as informações e um dashboard com os principais indicadores do monitoramento será elaborado.

Para cada Plano, Mapp ou Entrega em atraso será gerado um registro de risco e inscrito na Gestão de Riscos da SDE. Para um plano de ação ser dado como atrasado, bastará uma atividade está em atraso.

Relatório contendo o monitoramento e gestão de riscos será encaminhado aos secretários da SDE.

11.1 Monitoramento

Os gerentes de planos de ação atualizarão as planilhas de monitoramento de planos e entregas até o dia 10 de cada mês, com as informações relativas ao mês anterior.

A COPLA consolidará as informações, gerará a planilha de risco, elaborará o relatório de monitoramento do mês.

11.2 Gestão de Riscos

A SDE desenvolveu aplicação para realizar a gestão dos riscos. Nela é possível cadastrar o risco e monitorar mensalmente a evolução do tratamento do risco definido.

A COPLA realizará reunião com os responsáveis por cada risco inscrito a fim de atualizar os encaminhamentos e a evolução dos riscos. Ao final, gerará para os secretários relatório mensal. Para tal, utilizará o Sistema de Gestão de Riscos

RISCOS TRATAMENTOS USUÁRIOS

CRIAR RISCO

Indicador / Descrição ^	Evento ↓	User ↓	Area ↓	Tipo Origem ↓	Origem ↓	Período ↓	Categoria ↓	Probabilidade ↓	Impacto ↓	Prioridade ↓
CSI 2022.1 - Programa Clusters Econômicos de Inovação	Atraso no preenchimento dos instrumentos de acompanhamento de 123	User	ADECE	Governança	GPR	2023/02	Operacional	02 - Baixo	05 - Médio	Sim
CSI 2022.5 - Monitoramento de ações para implantação de COMEX	Atraso no preenchimento dos instrumentos de acompanhamento	User 2	CSI	Governança	Plano de ação	2022/03	Operacional	02 - Baixo	05 - Médio	Sim

RISCOS TRATAMENTOS USUÁRIOS

CRIAR TRATAMENTO

Tipos de Tratamento: 1 - Aceitar | 2 - Compartilhar | 3 - Evitar | 4 - Mitigar
 Status de Tratamento: 1 - A Fazer | 2 - Em Andamento | 3 - Concluída

Tratamentos ↓	Riscos ↓	Responsáveis da medida	Tipos de tratamento ↓	Status de tratamento ↓	Prazo ↓	Observações
Atualização do plano	CSI 2022.1 - Programa Clusters Econômicos de Inovação	Michelle Rebouças	4	3	15/02/2023	
Atualização dos instrumentos de planejamento	CSI 2022.5 - Monitoramento de ações para implantação de COMEX	Natasha	4	3	15/02/2022	
Seguir com o plano, mesmo sem o treinamento, até que a padronização ocorra.	SIE 2022.3 - Mais Empregos Ceará	Georgina Sanford	4	3	13/02/2022	Aguardando a publicação do Aditivo
Tratamento 10	Indicador de teste 10	Simone Martins	4	2	28/03/2023	Notas notas 10

13. INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

O Planejamento Estratégico da SDE está alinhado com os instrumentos de planejamento governamental, a partir do Plano Plurianual proposto para 2024-2027, assim como na Gestão por Resultados.

- PLANO PLURIANUAL 2024-2027**

As estratégias e planos da SDE estão contidos no Eixo 2: Ceará que inova, produz e trabalha.



Resultado - Pessoas com uma vida digna, por meio da garantia dos seus direitos fundamentais, tanto na sua formação, quanto na inclusão como cidadãos e valorização da sua identidade social e cultural.

Resultado - População com bem-estar socioeconômico, por meio do desenvolvimento das potencialidades regionais, oportunidades de emprego e renda, e construção de habilidades, competências e conhecimentos, necessários para a inclusão produtiva e redução das desigualdades.

Resultado - Convivência harmoniosa com o território, onde a sua ocupação seja feita de modo responsável, por meio da construção de comunidades inclusivas, resilientes e sustentáveis, da conservação e preservação dos biomas naturais, e do uso consciente dos seus recursos

Resultado - População atendida com políticas públicas eficientes, efetivas e eficazes, por meio de uma gestão ágil e flexível, inclusiva e participativa, com transparência e foco nos resultados.

Fig.15 – Eixos PPA 2024-2027

Participamos do resultado: “População com bem-estar socioeconômico, por meio do desenvolvimento das potencialidades regionais, oportunidades de emprego e renda, e construção de habilidades, competências

e conhecimentos, necessários para a inclusão produtiva e redução das desigualdades.” Para alcançá-lo, trabalharemos em quatro temas:

Definição dos Resultados de Temas

Trabalho e Empreendedorismo	Ciência, Tecnologia e Inovação	Indústria, comércio e serviços	Agricultura familiar, agronegócio, pesca e aquicultura
Pessoas com oportunidades de inserção produtiva, trabalho de qualidade, autonomia econômica e empreendedorismo, em negócios que atuam de acordo com as vocações e potencialidades territoriais, e com as novas oportunidades e tendências do mercado.	População orientada à inovação e produção científicas, tecnológicas e sociais, difundidas e promovidas de forma sustentável, regionalizada e inclusiva, impulsionando o desenvolvimento socioeconômico.	Estado referência de ambiente competitivo e inovador para negócios sustentáveis, que fomenta as vocações regionais e promove a mobilidade social por meio da geração de emprego e renda	Economia agropecuária, pesqueira e aquícola fortalecida, sustentável, inclusiva, solidária, inovadora e competitiva.

Fig.15 – Temas do PPA 2024-2027 onde a SDE possui ações a desenvolver

Quatro programas foram desenhados:

Programas	Fortalecimento do setor de comércio, serviços e inovação	
Objetivo Específico	<ol style="list-style-type: none"> Desenvolver fornecedores locais para adensamento de cadeias de valor e aproveitamento de oportunidades de economia circular Desenvolver e ampliar a competitividade do setor de comércio e serviços Preparar ambientes de inovação para viabilizar projetos práticos de pesquisa e desenvolvimento de produtos e serviços inovadores. Desenvolver economias regionais pela atração de profissionais do futuro 	
Entregas	<ol style="list-style-type: none"> 1.1 Rede de fornecedores criada 1.2 Plataforma criada 2.1 Empreendimento atraído 2.2 Eventos realizados 2.3 Empresa beneficiada 3.1 Municípios beneficiados (Urban Living Labs) 4.1 Plataforma implantada (Nômades digitais) 4.2 Municípios beneficiados (Nômades digitais) 	
Programas	Desenvolvimento e Diversificação dos Setores Industrial	
Objetivo Específico	<ol style="list-style-type: none"> Atrair indústrias e promover o ambiente de negócios do estado para diversificar e modernizar a matriz produtiva, promovendo a interiorização do emprego. Fortalecer a indústria exportadora do estado Reestruturar Clusters Produtivos do Estado Estruturar Complexo Portuário para viabilizar novos negócios e fortalecer sua operação Apoiar a transição energética justa e inclusiva para viabilizar o aproveitamento de potencialidades econômicas e sustentáveis no estado 	
Entregas	<ol style="list-style-type: none"> 1.1 Empreendimento Implantado - ADECE (Galpão construído) 1.2 Plano elaborado (política de atração) 1.3 Protocolo assinado - FDI 1.4 Resolução assinada - FDI 1.5 Selo emitido (certificação de consultores municipais) 2.1 Evento realizado 2.2 Evento participado 2.3 Documento publicado (Guia do Investidor) 2.4 Parcerias formalizadas (APEX, FIEC, etc) 3.1 Polo industrial reestruturado (ADECE) 3.2 Documento publicado (plano de desenvolvimento dos polos) 3.3 Infraestrutura implantada (SEINFRA) 4.1 Área regularizada (ZPE) 4.2 Infraestrutura modernizada (CIPP) 4.3 Infraestrutura implantada (SEINFRA) 5.1 Documento publicado (Master plan H2V, Acordo CPRM, pesquisa de percepção, Política pública do setor) 5.2 Projeto estruturado (projeto piloto de parque Off Shore) 	



Programas	Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio	
Objetivo Específico	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver a gestão e a produção do agronegócio No Estado 2. Promover e oportunizar negócios e produtos das cadeias produtivas do agronegócio 3. Promover a inovação tecnológica e diversificar a produção do agronegócio 4. Promover o uso eficiente da água no agronegócio 	
Entregas	<ol style="list-style-type: none"> 1.1 Atendimento ofertado (Assistência técnica e gerencial) 2.1 Evento Realizado 2.2 Evento Apoiado 3.1 Documento Publicado (Modelo produtivo validado) 3.2 Capacitação Realizada 3.3 Produtor Beneficiado (NUTEC) 3.4 Produtor Certificado (NUTEC) 3.5 Centro de Inovação Implantado (CTCP) 3.6 Equipamento Implantado (Entrepósitos de Pesca) 3.7 Serviço ofertado (Consultoria técnica realizada) 3.8 Monitoramento Realizado (Adagri) 3.9 Cadastro Realizado (Adagri) 	<ol style="list-style-type: none"> 4.1 Empreendimento rural beneficiado (Produtor Beneficiado) 4.2 Documento publicado (Relatório técnico elaborado)

Programas	Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém	
Objetivo Específico	<ol style="list-style-type: none"> 1. Arrendar, estruturar e modernizar áreas para viabilização de novos negócios 	
Entregas	<ol style="list-style-type: none"> 1.1 Área Ofertada (Área arrendada) - ZPE 1.2 Infraestrutura Modernizada - CIPP 1.3 Infraestrutura Implantada - SEINFRA 	